

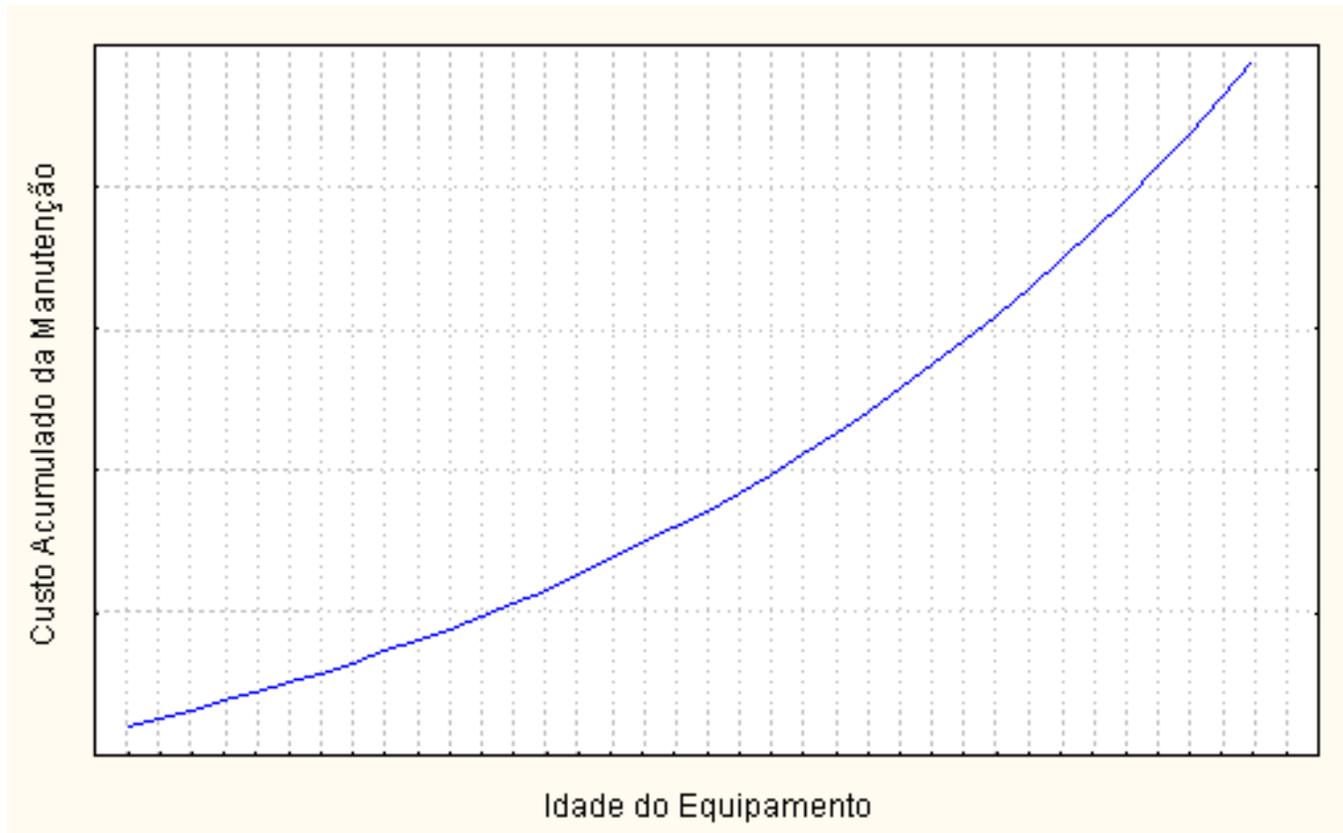
DURABILIDADE e CUSTO LIMITE DE REPARO

ADMINISTRAÇÃO DA MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

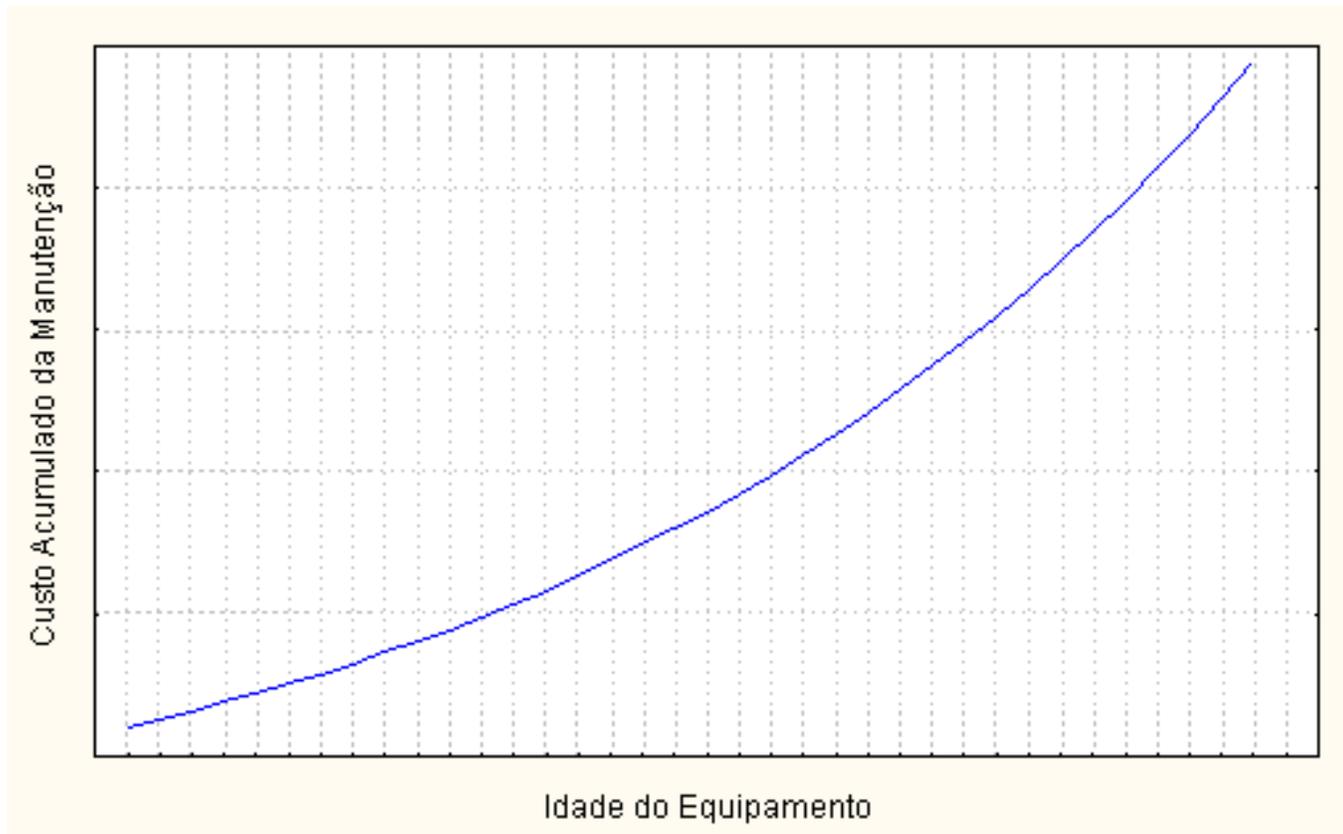
P1 dia 29 de janeiro

o custo de manutenção é uma função da idade do equipamento.

$$C_m = B \cdot t^K$$



o custo de manutenção é uma função da idade do equipamento.



$$C_m = B \cdot t^K$$

$$\ln C_m = \ln (B \cdot t^K)$$

$$\ln C_m = K \cdot \ln t + \ln B$$

$$\downarrow \quad \quad \downarrow \quad \downarrow \quad \downarrow$$

$$Y = a \cdot X + b$$

O custo médio acumulado de manutenção, será dado por:

$$C_m = B \cdot t^K$$

Onde: "B" e "K" são constantes

$1,3 \leq K \leq 1,6 \Rightarrow$ para automóveis

$K \geq 2,2 \Rightarrow$ para veículos de combate blindados e locomotivas

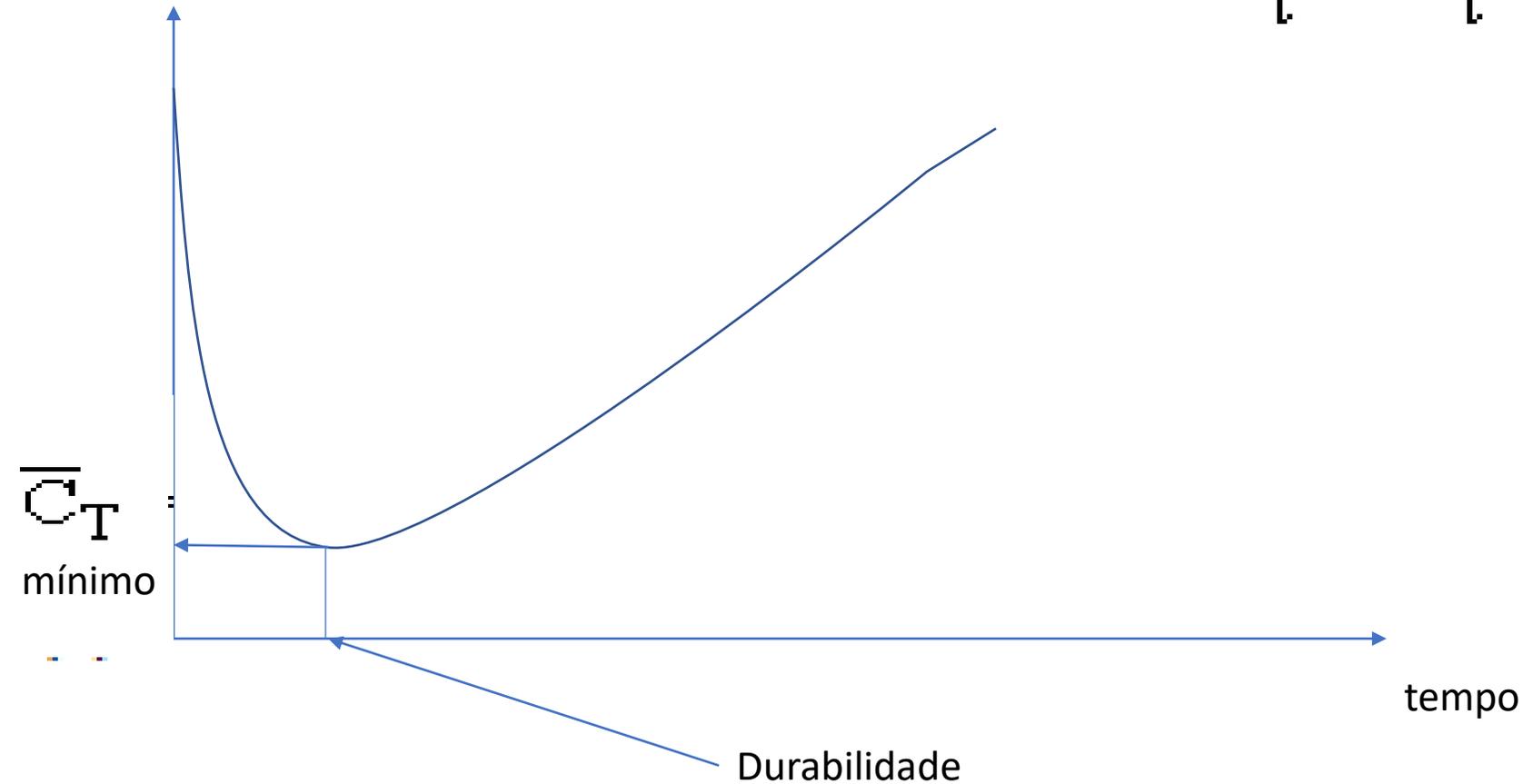
O custo total acumulado será dado por:

$$C_T = A + B \cdot t^T$$

A é o custo de aquisição do equipamento (**ativo**)

O custo total médio por unidade de tempo em operação é dado por:

$$\bar{C}_T = \frac{C_T}{t} = \frac{A}{t} + B \cdot t^{K-1}$$



O custo médio acumulado mínimo irá ocorrer quando:

$$\frac{d\bar{C}_T}{dt} = 0$$

$$\text{Logo: } \frac{d\bar{C}_T}{dt} = \frac{d\left(\frac{A}{t} + B \cdot t^{K-1}\right)}{dt} = 0$$

$$\frac{A}{t^2} + B \cdot (K-1) \cdot t^{K-2} = 0$$

$$\text{Ou seja: } t = \left[\frac{A}{B \cdot (K-1)} \right]^{\frac{1}{K}}$$

Este valor de "t" que é definido como "DURABILIDADE (D)".

$$\bar{C}_T = \frac{A}{t} + B \cdot t^{K-1}, \text{ logo:}$$

$$t = \left[\frac{A}{B \cdot (K-1)} \right]^{\frac{1}{K}}$$

$$[\bar{C}_T]_{\min} = \frac{AK}{K-1} \cdot \left[\frac{B \cdot (K-1)}{A} \right]^{\frac{1}{K}}$$

Custo Limite de Reparo

$$r(t) = A + B \cdot t^K - \frac{AKt}{K-1} \cdot \left[\frac{B \cdot (K-1)}{A} \right]^{\frac{1}{K}}$$

Uma moto-bomba foi instalada 8 (oito) anos atrás e apresentou uma série de danos. Observou-se que várias falhas internas ocorrem a qualquer instante, sendo necessário a substituição de diversos componentes com o passar do tempo. A última inspeção, feita por uma prestadora de serviço identificou a necessidade de troca de várias peças. O orçamento, que inclui a desmontagem, substituição de peças e montagem ficou em torno de R\$ 3000,00. O custo de uma moto-bomba nova é da ordem de R\$ 11000,00.

Os custos de manutenção, com a moto-bomba, durante os últimos 8 (oito) anos (valores corrigidos para a data atual), são dados abaixo:

| Ordem | Ano | Custo Anual da Manutenção (R\$) | Custo Acumulado da Manutenção (R\$) |
|-------|-----|---------------------------------|-------------------------------------|
| 1 | 90 | 850 | 850 |
| 2 | 91 | 990 | 1840 |
| 3 | 92 | 1270 | 3110 |
| 4 | 93 | 890 | 4000 |
| 5 | 94 | 2300 | 6300 |
| 6 | 95 | 1100 | 7400 |
| 7 | 96 | 2100 | 9500 |
| 8 | 97 | 1850 | 11.350,00 |

| Ordem | Ano | Custo Anual da Manutenção (R\$) | Custo Acumulado da Manutenção (R\$) |
|-------|-----|---------------------------------|-------------------------------------|
| 1 | 90 | 850 | 850 |
| 2 | 91 | 990 | 1840 |
| 3 | 92 | 1270 | 3110 |
| 4 | 93 | 890 | 4000 |
| 5 | 94 | 2300 | 6300 |
| 6 | 95 | 1100 | 7400 |
| 7 | 96 | 2100 | 9500 |
| 8 | 97 | 1850 | 11.350,00 |

Pede-se:

- Determinar os parâmetros "B" e "k".
- Determinar a durabilidade (D) da moto-bomba.
- Determinar o custo limite de reparo $[r(t)]$.
- Apresentar conclusões finais.

Dados:

Orçamento (desmontar, substituir peças e montar) => R\$ 3.000,00.

Custo de uma moto-bomba nova => R\$ 11.000,00

Solução:

- Determinação dos parâmetros "B" e "K"

$$C_m = B \cdot t^K$$

Colocando na forma linear:

$$\ln C_m = \ln (B \cdot t^K)$$

$$\ln C_m = K \cdot \ln t + \ln B$$

$$\downarrow \quad \quad \downarrow \quad \downarrow \quad \downarrow$$

$$Y = a \cdot X + b$$

| t (anos) | C _m (R\$) | Ln (C _m) | Ln (t) |
|----------|-------------------------|----------------------|--------|
| 1 | 850 | 6,7452 | 0,0000 |
| 2 | 1840 | 7,5175 | 0,6931 |
| 3 | 3110 | 8,0424 | 1,0986 |
| 4 | 4000 | 8,2940 | 1,3863 |
| 5 | 6300 | 8,7483 | 1,6094 |
| 6 | 7400 | 8,9092 | 1,7918 |
| 7 | 9500 | 9,1590 | 1,9459 |
| 8 | 11350 | 9,3370 | 2,0794 |

$$e = 2,7182818$$

Y

X

Aplicando regressão linear, obtemos:

$$B = e^{6,6830}$$

$$b \rightarrow \ln B = 6,6830 \Rightarrow B = 798,7117$$

$$a \rightarrow K = 1,2531$$

$$r \text{ (coeficiente de correlação)} = 0,9975$$

$$\ln C_m = \ln (B \cdot t^K)$$

$$\ln C_m = K \cdot \ln t + \ln B$$

$$\downarrow \quad \quad \downarrow \downarrow \downarrow$$

$$Y = a \cdot X + b$$

- **Cálculo da Durabilidade (D)**

$$D = \left[\frac{A}{B \cdot (K - 1)} \right]^{\frac{1}{K}} = \left[\frac{11000}{798,7117 \cdot (1,2531 - 1)} \right]^{\frac{1}{1,2531}} = 24,27 \text{ anos}$$

- Custo Limite de Reparo [r(t)]

t = 9 ← cálculo do custo para o 9º ano

$$r(t) = A + B \cdot t^K - \frac{A \cdot K \cdot t}{K - 1} \cdot \left[\frac{B(K - 1)}{A} \right]^{\frac{1}{K}}$$

$$r(9) = 11000 + 798,7117 \cdot 9^{1,2531} - \frac{11000 \cdot 1,2531 \cdot 9}{1,2531 - 1} \left[\frac{798,7117 \cdot (1,2531 - 1)}{11000} \right]^{\frac{1}{1,2531}}$$

$$r(9) = 11000 + 12535,78 - 490149,74 \cdot (0,0184)^{1/1,2531}$$

$$r(9) = 21605,44 - 17431,4899 = 4173,95$$

$$r(t) = A + B \cdot t^K - \frac{A \cdot K \cdot t}{K-1} \cdot \left[\frac{B(K-1)}{A} \right]^{\frac{1}{K}}$$

$$r(9) = 11000 + 798,7117 \cdot 9^{1,2531} - \frac{11000 \cdot 1,2531 \cdot 9}{1,2531 - 1} \left[\frac{798,7117 \cdot (1,2531 - 1)}{11000} \right]^{\frac{1}{1,2531}}$$

$$r(9) = 11000 + 12535,78 - 490149,74 \cdot (0,0184)^{1/1,2531}$$

$$r(9) = 21605,44 - 17431,4899 = 4173,95$$

- Conclusões

O custo estimado de reparo (R\$ 3000,00) é, portanto, menor que o custo limite de reparo, logo a moto-bomba deverá ser reparada. Caso, contrário, a moto-bomba deveria ser substituída por uma nova.

Quando o custo estimado de reparo e o custo limite de reparo estiverem muito próximos, a decisão de se descartar (sucatear) do equipamento deve ser feita baseada na experiência prévia, a qual, pode ou não ser representativa. Decisões desta natureza dependem das evidências substanciais disponíveis e do grau de confiança considerado.

A durabilidade da moto-bomba, determinada em função dos dados apresentados é de 24,27 anos, de modo que o dono da empresa pode ser considerado um desafortunado, de ter que possivelmente vir a se desfazer da moto-bomba no próximo ano de uso, pois as despesas de manutenção irão atingir patamares, cada vez maiores, se continuar com o mesmo equipamento.